

**PROCESSO:** TC-E- 42276/93

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Paraíba

**ASSUNTO:** Concessão, pela Câmara Municipal, no todo ou em parte, de adiantamento salarial aos seus vereadores.

**CONCLUSÃO:** Não. Impossibilidade legal.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria técnica de 08 de fevereiro de 1994.

**Resolução / TCE-PI Nº 091/95**

**PROCESSO:** TC-E- 12775/97

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Beneditinos

**ASSUNTO:** Investido no mandato de vice-prefeito, o servidor público deverá afastar-se do cargo, emprego ou função?

**CONCLUSÃO:** Sim, dever-se-á afastar, podendo optar por sua remuneração, a exemplo do que sucede com o Prefeito Municipal em idêntica situação.

**PARECERES AUXILIARES:** Pareceres da Consultoria Técnica Nº 22/97 e 45/98

**RESOLUÇÕES / TCE-PI Nº 3.617/97 e Nº 1.893/98**

**PROCESSO:** TC-E-13379/1997

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Teresina

**ASSUNTO:** Despesas com educação ambiental podem ser classificadas como de manutenção e desenvolvimento do ensino?

**CONCLUSÃO:** Não, pois com a vigência da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, somente as despesas discriminadas no seu art. 70 poderão ser classificadas como de manutenção e desenvolvimento do ensino.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 23/97

**Resolução / TCE-PI Nº 3.721/97**

**PROCESSO:** TC-E- 1118/98

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Parnaíba

**ASSUNTO:** É legal a utilização, como recurso municipal, para efeito de cálculo da remuneração dos vereadores, dos recursos do Fundo de Valorização do Magistério?

**CONCLUSÃO:** Não, impossibilidade legal

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 09/98

**Resolução / TCE-PI Nº 832/98**

**PROCESSO:** TC-E- 5740/98

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Sussuapara

**ASSUNTO:** Qual deve prevalecer no confronto de normas editadas pelo município tronco e pelo município recém desmembrado, ambas fixando a remuneração dos Agentes Políticos?

**CONCLUSÃO:** A editada pelo município desmembrado, pois uma vez instalado, adquire autonomia para administrar seus próprios interesses.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 02/98

**Resolução / TCE-PI Nº 1.528/98**

**PROCESSO:** TC-E- 153/99

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Várzea Branca

**ASSUNTO:** É possível a concessão de ajuda de custo a Vereadores?

**CONCLUSÃO:** Não. É ilegítima a concessão de ajuda de custo a Vereadores, por representar uma forma indevida de acréscimo remuneratório. Portanto, incerto seu pagamento sob a égide da legislação vigente.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 01/99 e Parecer do Ministério Público de Contas de 10.03.99, dado no Processo TCE Nº 153/99.

**Resolução / TCE-PI Nº 1.945/99**

**PROCESSO:** TC-E- 5.261/99

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Madeiro

**ASSUNTO:** É possível a contratação de advogado para prestar serviços permanentes junto ao Executivo e Legislativo?

**CONCLUSÃO:** A contratação para a assistência permanente somente pode ser feita pela devida criação do cargo e realização de concurso público, e no caso de serviços esporádicos, tem que ser observado o que dispõe a Lei nº 8.666/93.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 34/99 e Parecer do Ministério Público de Contas de 24.05.99, dado no Processo TCE Nº 5.261/99.

**Resolução / TCE-PI Nº 2.180/99**

**PROCESSO:** TC-E- 11540/98

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Jaicós

**ASSUNTO:** É possível a aquisição de Títulos da Dívida Pública Federal para quitação de débitos previdenciários?

**CONCLUSÃO:** Sim, porém essa aquisição não é recomendada.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 60/98 e Parecer do Ministério Público de Contas de 24.06.99, dado no Processo TCE Nº 11.540/98

**Resolução / TCE-PI Nº 3.066/99**

**PROCESSO:** TC-E- 11456/99

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Piracuruca

**ASSUNTO:** Qual deve ser o procedimento adotado quando as despesas com remuneração dos vereadores ultrapassam o limite constitucional de 5%?

**CONCLUSÃO:** Deve-se atentar preventivamente para a devida adequação ao limite legal, porém, ultrapassado-se o limite constitucional (art. 29, VI, CF/88) o excedente deverá ser devolvido ao erário pelo ordenador de despesas.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 47/99 e Parecer do Ministério Público de Contas de 31.03.2000, dado no Processo TCE Nº 11.456/99.

**Resolução / TCE-PI Nº 571/00**

**PROCESSO:** TC-E- 8803/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Monte Alegre

**ASSUNTO:** É possível lei municipal conceder pensão ou aposentadoria a ex-vereadores ou a suas viúvas?

**CONCLUSÃO:** Não, pois falta o devido suporte constitucional. Observa-se que a suspensão dos benefícios concedidos antes da vigência da Lei nº 9.506/97 é de competência do Poder Judiciário.

**PARECERES AUXILIARES:** ADI 1.471-7 AP, Resolução TCE/PR Nº 9.165/96, Parecer da Consultoria Técnica Nº 24/97 e Parecer do Ministério Público de Contas de 06.01.00, dado no Processo TCE Nº 13.843/98.

**Resolução / TCE-PI Nº 660/02 ( Resolução / TCE-PI Nº 326/00)**

**PROCESSO:** TC-E- 4478/00

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Uruçuí

**ASSUNTO:** As Câmaras são obrigadas a pagar 13º salários aos servidores?

**CONCLUSÃO:** Sim, obrigatoriamente.

**PARECERES AUXILIARES:** Pareceres da CT de números 104/01 e 032/00 e Parecer do Ministério Público de Contas de 28.08.2001, dado no Processo TCE Nº 4.478/00.

**Resolução / TCE Nº 165/02**

**PROCESSO:** TC-E- 14360/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Jerumenha

**ASSUNTO:** As Câmaras Municipais estão obrigada a conceder anualmente férias aos seus servidores e disponibilizar o acréscimo de 1/3 da remuneração?

**CONCLUSÃO:** Sim, obrigatoriamente.

**PARECER AUXILIAR;** Parecer da Consultoria Técnica Nº 104/2001.

**Resolução / TCE Nº 165/02**

**PROCESSO:** TC-E- 14360/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Jerumenha

**ASSUNTO:** É legal a retenção do INSS da remuneração do Vice-Prefeito e ocupantes exclusivamente de cargos comissionados

**CONCLUSÃO:** Sim, mesmo existindo regime próprio de previdência.

**PARECER AUXILIAR;** Parecer da Consultoria Técnica Nº 104/2001.

**Resolução / TCE Nº 165/02**

**PROCESSO:** TC-E- 14360/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Jerumenha

**ASSUNTO:** A Câmara é obrigada a pagar FGTS e INSS relativo aos salários dos servidores e vereadores?

**CONCLUSÃO:** Sim, obrigatoriamente, observando-se o seguinte:

a) Inexistindo regime próprio de previdência social do município o servidor estatutário terá de recolher contribuição ao INSS e, o servidor celetista (regido pela CLT), terá de recolher para o FGTS e INSS;

b) O servidor exclusivamente comissionado terá que recolher para o INSS, mesmo existindo regime próprio da previdência.

c) O vereador, ocupante de cargo eletivo, terá que recolher obrigatoriamente para o INSS, salvo decisão judicial contrária.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 104/2001.

**Resolução / TCE Nº 165/2002**

**PROCESSO:** TC-E- 2099/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Eliseu Martins.

**ASSUNTO:** O Prefeito pode receber a verba de representação, tendo optado, na condição de servidor público federal, pela remuneração do seu cargo efetivo?

**CONCLUSÃO:** Não. Impossibilidade em face do § 4º, do art. 39, da Constituição Federal/88 (acrescentado pela Emenda Constitucional nº 19/98)

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº19/2001 e Parecer do Ministério Público de Contas de 10.05.2002, dado no Processo TCE Nº 2.099/01.

**Resolução / TCE Nº 718/2002**

**PROCESSO:** TC-E- 1624/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Florianópolis.

**ASSUNTO:** A receita da dívida ativa e a contribuição de melhoria entram na Receita Tributária para efeito do cálculo no repasse na Câmara?

**CONCLUSÃO:** Sim, desde que efetivamente realizados no exercício que servir de base para o cálculo do repasse.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 43/2001 e Parecer do Ministério Público de Contas de 18.09.2001, dado no Processo TCE Nº 1.624/01.

**Resolução / TCE Nº 874/02**

**PROCESSO:** TC-E- 11859/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Cocal de Telha.

**ASSUNTO:** O Chefe do Poder Executivo pode promulgar o "Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias rejeitado na íntegra pela Câmara"?

**CONCLUSÃO:** A Constituição Federal não permite que a Câmara rejeite integralmente o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (Art. 57, § 2º), podendo o projeto sofrer alterações pelos meios previstos no processo legislativo, mas, jamais, ser rejeitado integralmente. Tendo ocorrido a rejeição deve ser feito a reapresentação do Projeto de Lei à Câmara Municipal para ser cumprido o processo legislativo previsto e, não sendo isto possível, usar o orçamento do exercício anterior, utilizando-se, para atualização e suprir a falta de recursos, de créditos especiais ou suplementares, sempre com a prévia autorização legislativa.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 89/2001 e Parecer do Ministério Público de Contas de 17.09.2001, dado no Processo TCE Nº 11.859/2001.

**Resolução / TCE Nº 873/02**

**PROCESSO:** TC-E- 1841/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Eliseu Martins.

**ASSUNTO:** Não obedecido o princípio da anterioridade pode, por lei específica, a Câmara Municipal fixar os subsídios dos vereadores para a legislatura corrente?

**CONCLUSÃO:** Não. Sendo possível apenas a recuperação do poder aquisitivo da moeda com índice devidamente anotado na lei.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 47/2001

**Resolução / TCE Nº 875/02**

**PROCESSO:** TC-E- 1238/02

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Altos.

**ASSUNTO:** É possível o exercício cumulativo e remunerado, por médico, das funções a que se refere o art. 37, IX, da Constituição Federal, com o cargo de Secretário Municipal de Saúde?

**CONCLUSÃO:** Não, por não ser este privativo de médico (Carta Magna, art. 37, XVI e XVII). Inviabilidade jurídica de opção, no ensinamento da doutrina, pela remuneração da função, por não ser possível afastar-se desta, para exercer aquela.

**PARECERES AUXILIARES:** Pareceres da Consultoria Técnica de números 26/01 e 16/02.

**Resolução / TCE Nº 719/02**

**PROCESSO:** TC-E- 2161/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Antônio Almeida.

**ASSUNTO:** É possível a acumulação do cargo de professora municipal com outro de auxiliar administrativo, também, do município?

**CONCLUSÃO:** Não, pois a referida acumulação estaria fora das exceções constitucionais.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 35/2001

**Resolução / TCE Nº 994/02**

**PROCESSO:** TC-E- 8189/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Barras.

**ASSUNTO:** É possível um vereador, com licença sem vencimento, assumir um cargo na Prefeitura?

**CONCLUSÃO:** O vereador licenciado, sem remuneração, para tratar de interesse particular (até 120 dias), não poderá assumir cargo público no Poder Executivo Municipal. Observa-se que para exercer cargo de Secretário Municipal, Presidente ou Diretor de Empresa, Autarquia ou Fundação Pública no Município, não poderá ocorrer a acumulação, devendo optar pelo subsídio de um dos cargos, não existindo, porém, necessidade de afastamento por interesse particular.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 66/2001.

**Resolução / TCE Nº 998/02**

**PROCESSO:** TC-E- 10936/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de União.

**ASSUNTO:** É possível o julgamento, pela Câmara Municipal, dos balancetes ensais, à proporção que lhes forem estes encaminhados?

**CONCLUSÃO:** Não, devido a inexistência de previsão legal.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 83/2001

**Resolução / TCE Nº 1003/02**

**PROCESSO:** TC-E- 4224/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Curimatá.

**ASSUNTO:** Existe compatibilidade negocial entre determinado Vereador e o município onde exerce mandato eletivo?

**CONCLUSÃO:** Não, e esse impedimento é estendido à sua esposa e parentes até o 3º grau.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 37/2001.

**Resolução / TCE Nº 1004/02**

**PROCESSO:** TC-E- 4224/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Curimatá.

**ASSUNTO:** A Câmara pode aprovar Resolução criando cargo de Assessor Parlamentar?

**CONCLUSÃO:** Sim, é possível a criação desde que se observando a legislação pertinente, especialmente, o art. 37, caput e inciso XII; art.169, § 1º, incisos I e II, ambos da CF/88; arts. 16, 17 e 21 caput e inciso I, da LC Nº 101/2000. Ainda, a Lei Orgânica do Município.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 37/2001.

**Resolução / TCE Nº 1004/2002**



**PROCESSO:** TC-E- 16300/99

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Jaicós.

**ASSUNTO:** São conciliáveis os estímulos de pensão e remuneração pelo exercício de cargos políticos eletivos?

**CONCLUSÃO:** Não, pois a pensão para ex-prefeito, mesmo quando assinados em preceptivos da Lei Orgânica, não encontram amparo na Constituição Federal. À União cabe legislar, privativamente, sobre a seguridade social e, portanto, são inconciliáveis os estímulos de pensão e remuneração pelo exercício de cargos políticos eletivos.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público de Contas, de 11 de março de 2000, dado no processo TCE Nº 16300/99.

**Resolução / TCE Nº 110/2003**

**PROCESSO:** TC-E- 10845/02

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Parnaíba.

**ASSUNTO:** É possível o pagamento de diárias a vereadores que se deslocam no interior do município, para visitar obras?

**CONCLUSÃO:** Sim, obedecidas às formalidades legais.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 63/2002 e Parecer do Ministério Público de Contas, de 13 de novembro de 2002, dado no processo TCE Nº 10.845/02.

**Resolução / TCE Nº 113/2003**

**PROCESSO:** TC-E- 10644/00

**INTERESSADO:** Associação Piauiense de Municípios.

**ASSUNTO:** Os 15% (quinze por cento) relativos à contribuição compulsória para o FUNDEF, compõe o gasto com o ensino fundamental, independentemente dos valores que retornam ao Município através do Fundo?

**CONCLUSÃO:** Sim. Contudo, a complementação da União para a formação deste Fundo é recurso vinculado e não deve ser considerada para efeito do cálculo.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público de Contas, de 12 de novembro de 2001, dado no processo TCE Nº 10.644/00.

**Resolução / TCE Nº 186/03**

**PROCESSO:** TC-E- 1496/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Uruçuí.

**ASSUNTO:** Pode o Vereador fretar veículo de sua propriedade para a Prefeitura Municipal?

**CONCLUSÃO:** Não. É impossível por não se tratar de contrato de cláusulas uniformes, conforme exige o art. 54, I, da CF/88. Ressalte-se que a citada vedação é estendida aos Vereadores por força do art.29, IX, da Carta Magna.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 21/2001.

**Resolução TCE/PI Nº 1.032/02**

**PROCESSO:** TC-E- 1496/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Uruçuí.

**ASSUNTO:** Pode o próprio legislativo executar a construção de sua sede?

**CONCLUSÃO:** Sim, desde que se compatibilizando com o PPA e a LDO e haja a devida disponibilidade financeira.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 21/2001.

**Resolução TCE/PI Nº 1.032/02**

**PROCESSO:** TC-E- 14236/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de São Miguel de Baixa Grande.

**ASSUNTO:** Os recursos com a operacionalização do sistema de água do município, a cargo do executivo, devem ser computados na base de cálculo do repasse do duodécimo da Câmara?

**CONCLUSÃO:** Sim, desde que o Código Tributário Municipal defina a arrecadação sugerida como taxa (receita tributária / Art. 29-A CF/88)

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público de Contas, de 29 de outubro de 2001, dado no processo TCE Nº 14.236/01.

**Resolução / TCE Nº 192/03**

**PROCESSO:** TC-E- 7885/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Floriano

**ASSUNTO:** É legal a execução de reforma em templo municipal com recursos da Prefeitura?

**CONCLUSÃO:** Sim, desde que a colaboração seja de interesse público, atendendo a ressalva do art.29, I, da CF/88, que veda todas as esferas administrativas o estabelecimento ou subvenção de cultos e igrejas.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público de Contas, de 17 de setembro de 2001, dado no processo TCE Nº 7.885/2001.

**Resolução / TCE Nº 238/03**

**PROCESSO:** TC-E- 1845/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Piracuruca.

**ASSUNTO:** Qual a providência que se deve tomar diante da necessidade de contratar servidores, ao mesmo tempo em que, não há recursos para a promoção de concurso público?

**CONCLUSÃO:** Existindo autorização na LDO e previsão na LOA é possível a contratação temporária, em face do excepcional interesse público, mediante teste seletivo simplificado (exigência do princípio da moralidade). Neste sentido, deve-se observar a característica da temporaneidade alternativa, implicando que essa exceção somente pode perdurar até a realização do concurso público.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 22/2001 e Parecer do Ministério Público de Contas, de 20.09.2001, dado no processo TCE Nº 1.845/2001.

**Resolução TCE PI Nº 241/2003**

**PROCESSO:** TC-E- 5451/00

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de São João da Fronteira.

**ASSUNTO:** É possível a formação de Fundo de Aval para a garantia de empréstimos bancários para produtores rurais do município, com recursos da Prefeitura?

**CONCLUSÃO:** Não, em face da solidariedade do aval.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer do Ministério Público de Contas, de 08.10.2001, dado no processo TCE Nº 5.451/00 e decisão do Egrégio TCE/MG, no processo de consulta 614.188.

**Resolução TCE/PI Nº 267/03**

**PROCESSO:** TC-E- 9429/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Conceição do Canindé.

**ASSUNTO:** É legal a concessão de bolsas de estudo para alunos de certo município que estudam fora de seu território?

**CONCLUSÃO:** Não, salvo se houver insuficiência de vagas na circunscrição territorial do Município.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 91 e Parecer do Ministério Público de Contas, de 11.03.02, dado no processo TCE Nº 9.429/01.

**Resolução TCE/PI Nº 268/03**

**PROCESSO:** TC-E- 16281/01

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Valença do Piauí.

**ASSUNTO:** É lícito instituir verba destinada aos gabinetes dos Vereadores para a realização de despesas com o exercício do mandato?

**CONCLUSÃO:** Não, nos termos da Constituição Federal.

**PARECERES AUXILIARES:** Pareceres da Consultoria Técnica N<sup>os</sup> 52/2001 e 114/2001.

**Resolução TCE/PI Nº 141/2003**

**PROCESSO:** TC-E- 3147/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Altos.

**ASSUNTO:** É possível o Vice-Prefeito ser convocado para exercer cargo em comissão?

**CONCLUSÃO:** Não, pois a acumulação é impossível por expressa vedação constitucional. Assim sendo, lhe é aplicada a regra constitucional que dispõe sobre a perda de mandato se o mesmo assumir outro cargo ou função na administração pública direta ou indireta, ressalvada a posse em virtude de concurso público (art. 28, § 1º c/c art29, XIV, da CF/88).

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público Especial, de 01.04.2003, dado no processo TCE Nº 3.147/01.

**Resolução TCE/PI Nº 535/03**

**PROCESSO:** TC-E- 3147/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Altos.

**ASSUNTO:** É possível o vereador eleito fazer jus à remuneração do mandato e de cargo em comissão?

**CONCLUSÃO:** Não, em face à incompatibilidade decorrente de norma constitucional (art.29 c/c art 54, I-b, da CF/88)

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público Especial, de 01.04.2003, dado no processo TCE Nº 3.147/01.

**Resolução TCE/PI Nº 535/03**

**PROCESSO:** TC-E- 3147/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Altos

**ASSUNTO:** É possível a realização de concurso público tendo como única fonte de avaliação uma entrevista oral com o candidato?

**CONCLUSÃO:** Não. É impossível em face à incompatibilidade com os princípios que regem a administração pública.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público Especial, de 01.04.2003, dado no processo TCE Nº 3.147/01.

**Resolução TCE/PI Nº 535/03**

**PROCESSO:** TC-E- 3147/01

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Altos

**ASSUNTO:** Realizando-se concurso público para atender demanda de uma área que necessita de ação permanente, como, por exemplo, a limpeza pública, como se deve proceder no caso de não ocorrer aprovações?

**CONCLUSÃO:** Concretizando-se a hipótese suscitada, para que não houvesse interrupção na prestação do serviço, poder-se-ia proceder a contratação para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, obedecendo a um processo simplificado, que na inexistência de lei municipal, deveria ser norteado pelas leis federais 8.745/93 e 9.849/99.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério Público Especial, de 01.04.2003, dado no processo TCE Nº 3.147/01

**Resolução TCE/PI Nº 535/03**

**PROCESSO:** TC-E- 1489/01  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Gurdalupe.  
**ASSUNTO:** Enfermeira de carreira, atuando no Programa Saúde da Família pode exercer, cumulativamente, o cargo de Secretária Municipal?  
**CONCLUSÃO:** Não, impossibilidade frente ao art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal.  
**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 22/2001 e Parecer do Ministério Público de Contas, de 04.12.2002, dado no processo TCE Nº 1.489/01.  
**Resolução TCE/PI Nº 538/03**

**PROCESSO:** TC-E- 5086/03  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Coivaras.  
**ASSUNTO:** É possível o funcionário público efetivo, ocupante do mandato eletivo de vereador, com opção pela remuneração do cargo efetivo, receber indenização pelas sessões extraordinárias que participar?  
**CONCLUSÃO:** Sim, quando convocada no curso do recesso parlamentar.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 30/2003.  
**Resolução TCE/PI Nº 674/03**

**PROCESSO:** TC-E- 1991/02  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Alegrete do Piauí.  
**ASSUNTO:** É possível as Câmaras Municipais realizarem compras de bens a prazo?  
**CONCLUSÃO:** Sim, obedecidas às formalidades legais para a realização das despesas públicas, cuidando-se para que o pagamento total se concretize dentro do mandato do gestor e, em especial atenção, o art.42, caput e parágrafo único, da Lei Complementar Nº 101/00.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 18/02  
**Resolução TCE/PI Nº 119/04**

**PROCESSO:** TC-E- 9941/01  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Elizeu Martins.  
**ASSUNTO:** É admitido ao município contratar em regime de tempo parcial?  
**CONCLUSÃO:** Sim, é perfeitamente possível, em caráter excepcional, que contratados recebam pagamento inferior ao mínimo, proporcional à hora trabalhada, desde que este trabalho não exija *full-time* e que haja lei que regulamente a matéria.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 97/01.  
**Resolução TCE/PI Nº 152/04**

**PROCESSO:** TC-E- 9941/01  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Elizeu Martins.  
**ASSUNTO:** A divulgação de dados apenas na INTERNET supre integralmente a exigência de transparência da gestão fiscal prevista no art. 48 da LRF?  
**CONCLUSÃO:** Não, pois é necessária ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 97/01  
**Resolução TCE/PI Nº 152/04**

**PROCESSO:** TC-E- 11139/01  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Novo Oriente  
**ASSUNTO:** Justificando-se na vantagem para o município, pode o município realizar acordos judiciais nas lides em que o ente é parte?  
**CONCLUSÃO:** Não, impossibilidade legal.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer do Ministério público de Contas, de 16.12.2003, dado no processo TCE Nº 11.139/03.  
**Resolução TCE/PI Nº 201/04**

**PROCESSO:** TC-E- 13034/03

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de José de Freitas.

**ASSUNTO:** A Câmara Municipal está obrigada a fornecer cópias dos balancetes da Prefeitura para quem solicitá-las.

**CONCLUSÃO:** Sim, na conformidade do § 1º, do art. 35, da Constituição do Estado do Piauí.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria técnica Nº 139/03, ratificado pelo Ministério Público Especial.

**Resolução TCE/PI Nº 319/04**

**PROCESSO:** TC-E- 2222/05

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Teresina.

**ASSUNTO:** Existe possibilidade jurídica da Administração Pública Municipal realizar contrato de *leasing* com particulares, observando o procedimento licitatório, para a construção de escolas municipais.

**CONCLUSÃO:** Sim, é viável juridicamente quando tem por objeto um bem imóvel, observadas as exigências dispostas na Resolução TCE/PI nº 333/05.

**PARECER AUXILIAR:**

**Resolução TCE/PI Nº 333/05**

**PROCESSO:** TC-E- 2189/05

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Barras.

**ASSUNTO:** A quem cabe o ônus do pagamento de Vereador licenciado para exercer o cargo de Secretário Municipal e que optou pelos subsídios do cargo eletivo?

**CONCLUSÃO:** Cabe à Câmara Municipal, podendo a Lei Orgânica do Município dispor de modo diverso.

**Resolução TCE/PI Nº 484/05**

**PROCESSO:** TC-E- 14810/05

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Capitão Gervásio Oliveira.

**ASSUNTO:** Existe possibilidade jurídica de vereador ser contratado pelo Município para o Programa Saúde da Família?

**CONCLUSÃO:** Sim, observando-se a compatibilidade de horários e, também, como pressuposto, a prévia seleção em concurso público para resguardar os princípios da impessoalidade e da moralidade.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 42/05 e Parecer do Ministério Público de Contas, de 28.06.05 dado no processo TCE Nº 14.810/05.

**Resolução TCE/PI Nº 654/05**

**PROCESSO:** TC-E- 12921/05

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Batalha.

**ASSUNTO:** Quais os critérios que devem ser observados na concessão de diárias aos Vereadores?

**CONCLUSÃO:** A matéria deve ser disciplinada pela respectiva Câmara Municipal em seu regimento interno ou na Lei Orgânica do Município. Ainda, que o pagamento de diária somente se dará quando ocorrer viagem que implique em deslocamento da sede municipal e desde que esteja a serviço do município. Aplica-se, quanto ao número destas, o princípio da razoabilidade.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 47/05.

**Resolução TCE/PI Nº 674/05**

**PROCESSO:** TC-E- 2615/05

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de São João do Piauí.

**ASSUNTO:** É possível o rateio do subsídio que caberia a vereador optante pela remuneração do cargo efetivo entre os demais vereadores?

**CONCLUSÃO:** Não cabe o rateio, pois se configuraria acréscimo remuneratório.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 27/05

**Resolução TCE/PI Nº 752/05**

**PROCESSO:** TC-E- 18266/05  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Barras.  
**ASSUNTO:** É possível a acumulação do cargo de vice-prefeito com outro cargo, emprego ou função pública?  
**CONCLUSÃO:** Não, impossibilidade imposta pelo, art. 39, § 4º, da CF/88.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 54/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 961/05**

**PROCESSO:** TC-E- 18266/05  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Barras.  
**ASSUNTO:** É possível o pagamento dos subsídios do Vice-Prefeito que não foram pagos em gestão anterior?  
**CONCLUSÃO:** Sim, desde que não cumulativa a remuneração e observando o disposto no art. 18, § 2º, da Lei de Responsabilidade Fiscal.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº54/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 961/05**

**PROCESSO:** TC-E- 10403/04  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Piriipiri.  
**ASSUNTO:** Empresa de propriedade de vereador pode ser fornecedora do Poder Executivo Municipal?  
**CONCLUSÃO:** Não, na forma das Resoluções TCE/PI Nº 1004/02 e 1032/02.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 41/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 1.050/05**

**PROCESSO:** TC-E- 10403/04  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Piriipiri.  
**ASSUNTO:** É possível um vereador, médico ou dentista, exercer cargo do PSF no município?  
**CONCLUSÃO:** Sim, desde que resida no município onde exerce o mandato eletivo e haja compatibilidade de horário.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 41/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 1.050/05**

**PROCESSO:** TC-E- 71161/05  
**INTERESSADO:** Promotoria de Justiça – Procurador: Cláudio Bastos Lopes.  
**ASSUNTO:** É legal o desconto da contribuição sindical obrigatória para a entidade denominada *Confederação dos Servidores Públicos do Brasil*?  
**CONCLUSÃO:** Não é legal.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 21/05..  
**Resolução TCE/PI Nº 1.051/05**

**PROCESSO:** TC-E- 7696/05  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Redenção do Gurguéia.  
**ASSUNTO:** É necessária lei específica para disciplinar convênios entre os entes federativos?  
**CONCLUSÃO:** Não, podendo-se utilizar as disposições normativas sobre a espécie.  
**Resolução TCE/PI Nº 1.052/05**

**PROCESSO:** TC-E- 30988/05  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Teresina.  
**ASSUNTO:** A Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública tem natureza tributária e deve compor a base de cálculo para os repasses ao Poder Legislativo?  
**CONCLUSÃO:** Sim, possui natureza tributária, pois é compulsória e está inserida no capítulo do Sistema Tributário Nacional, da CF/88. Portanto, deve compor a base de cálculo para os repasses ao Poder Legislativo.  
**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 81/05 e Parecer do Ministério Público de Contas, de 24.11.05 dado no processo TCE Nº 30.988/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 1.053/05**

**PROCESSO:** TC-E- 29.009/05.

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Teresina.

**ASSUNTO:** A Contribuição Previdenciária Patronal deve ser incluída nas despesas com folhas de pagamento, do Poder Legislativo, para efeitos da apuração do limite estabelecido no art. 29-A, § 1º, da CF/88?

**CONCLUSÃO:** Não se deve computar.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 75 e Parecer do Ministério Público de Contas, de 25.11.05 dado no processo TCE Nº 29.009/05.

**Resolução TCE/PI Nº 1.054/05.**

**PROCESSO:** TC-E - 25.293/05.

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de São Pedro do Piauí.

**ASSUNTO:** Existe possibilidade legal da Prefeitura Municipal realizar divulgação de seus assuntos utilizando-se de uma rádio local, não legalizada, realizado o pagamento mediante nota fiscal avulsa?

**CONCLUSÃO:** Não, impossibilidade legal.

**PARECERES AUXILIARES:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 72/05 e Parecer do Ministério Público de Contas dado no processo TCE Nº 25.293/05.

**Resolução TCE/PI Nº 105/06.**

**PROCESSO:** TC-E - 18.396/05.

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de São Braz do Piauí.

**ASSUNTO:** Existe possibilidade legal de contratação de profissionais de saúde que estejam exercendo cargo eletivo (Prefeito, Vice-Prefeito e vereadores), acumulando-se as respectivas remunerações?

**CONCLUSÃO:** Exercendo-se os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito estes devem se afastar de qualquer outro cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela remuneração. Já para o cargo de Vereador, havendo compatibilidade de horário, poderá acumular e perceber as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 76/05.

**Resolução TCE/PI Nº 170/06.**

**PROCESSO:** TC-E- 33557/05

**INTERESSADO:** Associação Piauiense de Municípios - APPM.

**ASSUNTO:** É legal a celebração de termo de parceria entre órgãos municipais e Organizações de Sociedade Civil de Interesse Público?

**CONCLUSÃO:** Sim, conforme previsão na Lei nº 9.790/99 e no Decreto nº 3.100/99.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 02/06.

**Resolução TCE/PI Nº 222/06**

**PROCESSO:** TC-E- 13607/05

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Benedictinos.

**ASSUNTO:** Como se deve estabelecer e em qual período a fixação dos subsídios dos Agentes Políticos?

**CONCLUSÃO:** A Lei Orgânica deve estabelecer os critérios, inclusive o período, para fixação dos subsídios dos Agentes Políticos do município, desde que estejam em consonância com a Constituição Federal e com a Constituição Estadual.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 38/05.

**Resolução TCE/PI Nº 411/06**

**PROCESSO:** TC-E - 24.833/05.  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Lagoa Alegre.  
**ASSUNTO:** É lícita a utilização parcial dos 40% do FUNDEF para aquisição de veículo objetivando o transporte de professores, supervisores e alunos?  
**CONCLUSÃO:** Sim, desde que voltadas integralmente para o ensino fundamental.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 66/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 443/06.**

**PROCESSO:** TC-E- 25205/05  
**INTERESSADO:** Associação Piauiense de Municípios - APPM  
**ASSUNTO:** É possível a utilização de recursos do FUNDEF para pagamento de honorários advocatícios relativos à demanda judicial?  
**CONCLUSÃO:** Não, pois não é legalmente possível.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 67/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 661/06**

**PROCESSO:** TC-E- 16500/06  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de São Francisco de Assis do Piauí.  
**ASSUNTO:** É possível a aquisição de imóvel para instalação de sede?  
**CONCLUSÃO:** Sim, obedecidos aos requisitos dispostos na CF/88 (art. 165, §§ 1º e 2º e art. 167, I) e na LRF (art. 24, X, e art. 25).  
**Resolução TCE/PI Nº 794/06**

**PROCESSO:** TC-E- 6262/06  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Barras.  
**ASSUNTO:** É possível a implementação de projetos de geração de emprego e renda com recursos municipais?  
**CONCLUSÃO:** Sim, atendidas as condições previstas na LRF.  
**Resolução TCE/PI Nº 835/06**

**PROCESSO:** TC-E- 6044/06  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Canto do Buriti.  
**ASSUNTO:** É possível a nomeação de aprovados em concurso público com prazo de validade expirado?  
**CONCLUSÃO:** Não, impossibilidade por afrontar a Constituição Federal.  
**Resolução TCE/PI Nº 1.261/06**

**PROCESSO:** TC-E- 23664/06  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Caridade do Piauí.  
**ASSUNTO:** É possível a fixação dos subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito por Resolução?  
**CONCLUSÃO:** Não, pois o ato jurídico é nulo de pleno direito – Art. 29, V da CF/88. Observa-se a obrigatoriedade de previsão do reajuste na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei de Orçamento Anual para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes – art. 169, § 1º, I da CF/88 e, ainda, o cumprimento das exigências do art. 16 da LC nº 101/2000. Ressalte-se que é obrigatória a devolução aos cofres municipais de valores ilegalmente percebidos.  
**Resolução TCE/PI Nº 1.263/06**

**PROCESSO:** TC-E- 26808/06  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Porto Alegre do Piauí.  
**ASSUNTO:** Os royalties provenientes de exploração de recursos hídricos devem ser computados na base de cálculo para fixação dos repasses para o Poder Legislativo.  
**CONCLUSÃO:** Não, pois é receita patrimonial de natureza indenizatória.  
**Resolução TCE/PI Nº 1.264/06**

**PROCESSO:** TC-E- 24732/06  
**INTERESSADO:** STRANS  
**ASSUNTO:** É possível o pagamento de Agentes de Trânsito com recursos oriundos da arrecadação de multas?  
**CONCLUSÃO:** Não, pois ofende à Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) e a Deliberação do CONTRAN nº 33.  
**Resolução TCE/PI Nº 463/07**

**PROCESSO:** TC-E- 843/06  
**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de São Félix do Piauí.  
**ASSUNTO:** É lícito o pagamento de décimo terceiro salário para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito?  
**CONCLUSÃO:** Sim, desde que estabelecidos por lei que instituir os subsídios, sendo obrigatório a retenção do INSS.  
**Resolução TCE/PI Nº 512/07**

**PROCESSO:** TC-E- 28134/05  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Batalha.  
**ASSUNTO:** É possível a redução dos subsídios dos vereadores para a adequação aos limites constitucionais com gasto de pessoal?  
**CONCLUSÃO:** Sim, através de Resolução ou outro ato normativo.  
**Resolução TCE/PI Nº 543/07**

**PROCESSO:** TC-E- 28290/05  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de União.  
**ASSUNTO:** Pode-se conceder verba de representação para manutenção dos gabinetes dos vereadores.  
**CONCLUSÃO:** Não, ressalvadas apenas aquelas para o custeio de despesas de natureza indenizatória disciplinadas em lei.  
**Resolução TCE/PI Nº 545/07**

**PROCESSO:** TC-E- 481/06  
**INTERESSADO:** Fundação Municipal de Saúde de São Pedro do Piauí.  
**ASSUNTO:** É possível a locação de banheiros químicos nos períodos de festividades municipais?  
**CONCLUSÃO:** Sim, obedecidos aos requisitos da licitação prévia, dotação orçamentária e observância dos princípios constitucionais da Administração Pública.  
**Resolução TCE/PI Nº 546/07**

**PROCESSO:** TC-E- 5913/05  
**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Belém do Piauí.  
**ASSUNTO:** Despesas com parcelamento do INSS devem ser computadas para apuração do cálculo do limite com folhas de pagamento do Poder Legislativo?  
**CONCLUSÃO:** Não se deve computar.  
**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 31/05.  
**Resolução TCE/PI Nº 588/07**

**PROCESSO:** TC-E- 31557/06  
**INTERESSADO:** Fundo Municipal de Saúde de Santo Antônio de Lisboa.  
**ASSUNTO:** É legal a utilização de recursos do FMS para implantação do sistema isolado de abastecimento de água e instalação de uma subestação de energia elétrica?  
**CONCLUSÃO:** Não, pois fere o disposto no art.38 da Resolução TCE Nº 1.276/04.  
**Resolução TCE/PI Nº 930/07**

**PROCESSO:** TC-E- 9082/07

**INTERESSADO:** Fundo Universidade Estadual do Piauí - FUESPI

**ASSUNTO:** É obrigatória a formalização de processo administrativo para contratação das empresas constantes no Sistema de Registro de Preços – SRP?

**CONCLUSÃO:** Sim, pois os órgãos e entidades da Administração Estadual devem observar o Decreto Estadual nº 11.319/04.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 35/07.

**Resolução TCE/PI Nº 931/07**

**PROCESSO:** TC-E- 12545/07

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Teresina.

**ASSUNTO:** É legal o Presidente da Câmara perceber verba de representação?

**CONCLUSÃO:** Sim. Na hipótese de o subsídio ser fixado em valores iguais para todos os membros do Legislativo Municipal, poderão os ocupantes de cargo da Mesa Diretora perceber verba de representação de caráter indenizatório instituído em lei.

**PARECER AUXILIAR:** Parecer da Consultoria Técnica Nº 39/07.

**Resolução TCE/PI Nº 976/07**